



A Jornada de Zeca e o Chapéu Mágico

Jano Sousa



Zeca, um menino curioso e cheio de energia, vivia em uma pequena vila rodeada por montanhas verdejantes. Um dia, enquanto explorava o sótão empoeirado de sua casa, ele encontrou um chapéu estranho, coberto de poeira e com cores vibrantes.



Ao colocar o chapéu na cabeça, Zeca sentiu um formigamento e, de repente, o sótão desapareceu! Ele se viu em uma floresta mágica, com árvores falantes e rios de chocolate.



Assustado, mas curioso, Zeca começou a caminhar pela floresta. Logo, encontrou uma coruja sábia que lhe explicou que o chapéu era mágico e o transportava para diferentes mundos.



A coruja alertou Zeca sobre um dragão rabugento que guardava a saída da floresta. Zeca, com um pouco de medo, mas muita determinação, decidiu enfrentá-lo.



Zeca usou sua criatividade para construir uma armadilha engraçada com frutas e flores coloridas. O dragão, atraído pelo cheiro, ficou preso na armadilha, mas não se machucou.



Zeca conversou com o dragão, descobriu que ele só estava rabugento porque se sentia sozinho. Zeca então propôs brincar com o dragão, que aceitou animado.



Zeca e o dragão brincaram de esconde-esconde e de pega-pega na floresta. O dragão, agora feliz e sorridente, mostrou a Zeca o caminho de volta para casa.



Zeca se despediu do dragão e, ao colocar o chapéu novamente, se viu de volta ao sótão. O chapéu parecia ainda mais brilhante do que antes.



Zeca aprendeu que a coragem e a amizade podem transformar até os dragões mais rabugentos. Ele guardou o chapéu com carinho, pronto para novas aventuras.



A partir daquele dia, Zeca continuou a explorar o mundo com seu chapéu mágico, sempre levando consigo a lição da amizade e da coragem, espalhando alegria por onde passava.